

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: ICACINACEAE¹

MARIA A. FARINACCIO, DELMIRA C. SILVA & RAMIRO G.V. CAMACHO

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo,
Caixa Postal 11461, 05422-970 – São Paulo, SP, Brasil

- ENGLER, H.G.A. 1896. Icacinaceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 12, pars 2, p. 41-62.
- HOWARD, R.A. 1942. Studies of the Icacinaceae, III. A revision of *Emmotum*. *J. Arnold Arb.* 23: 479-498.
- HOWARD, R.A. 1976. Icacinaceae In R.E. Woodson Jr. & R.W. Schery *et al.* (eds.) *Flora of Panama* part VI. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 63: 399-418.

1. *Emmotum* Desv. ex Ham.

Árvores, raramente arbustos. Folhas alternas, pecioladas, sem estípulas, simples, inteiras, geralmente tomentosas. Inflorescências axilares, fasciculadas, panículas, bracteadas. Flores (4)5-meras, monoclinas, actinomorfas; cálice campanulado, carnoso, lobado, persistente; pétalas valvares, livres, carnosas, internamente pilosas, raramente glabras, externamente pilosas; estames livres, alternipétalos, anteras oblongo-ovadas, bitecas, rimosas, conectivo carnoso, filete amplo, achatado, carnoso, glabro; ovário súpero, globoso ou dorsiventralmente comprimido, glabro ou densamente piloso, freqüentemente com um disco estéril, 2-3-lóculos excêntricos; óvulos 2 por lóculo, anátropos, pêndulos, quase colaterais; estilete terminal ou levemente excêntrico, glabro, estigma arredondado ou levemente trilobado. Fruto drupáceo, endocarpo espesso; semente 1 por lóculo; endosperma carnoso.

1.1. *Emmotum nitens* (Benth.) Miers, *Ann. Mag. Nat. Hist.*, ser. 2, 10: 180. 1852.

Árvores ou arbustos, 2-7 m alt. Folhas ovadas a lanceoladas, 6-9 cm compr., 2,7-4 cm larg., ápice acuminado, margem revoluta, base obtusa, discolores, face abaxial velutina, face adaxial lustrosa com tricomas apenas na nervura principal, nervura principal saliente na face abaxial. Inflorescência em panícula, brácteas ovadas, externamente pubérulas, internamente glabras, 0,3-0,6 mm compr. Flores creme; sépalas ovadas, ápice agudo, 0,9-1,2 mm compr., 0,7-0,8 mm larg., externamente pubérulas, internamente glabras; pétalas eretas, lanceoladas a oblongas, 3,5-3,6 mm compr., 1,2-1,3 mm larg., externamente pubérulas, internamente percorridas por uma saliência na região mediana, tufo de tricomas no ápice e na base, no restante glabras; estames 5; estilete 0,3-0,5 mm, mais curto que os estames, glabro; ovário

globoso, 3-locular, tomentoso, disco alaranjado. Fruto subgloboso, rugoso, 13-19,5 mm diâm., glabro. (Fig. 1. A-C)

Cordeiro et al. CFCR 983 (SPF); *Cordeiro & Simonis CFCR 4113* (SPF); *Esteves et al. CFCR 13242* (SPF); *Mello-Silva & Cordeiro CFCR 10112* (SPF); *Oliveira et al. CFCR 12825* (SPF); *Pirani et al. CFCR 12373* (SPF); *Sano et al. CFCR 12622* (SPF); *Silva et al. CFCR 13518* (SPF); *Zappi et al. CFCR 9883* (SPF).

Do Nordeste ao Sudeste do Brasil. Em Grão-Mogol, ocorre em diferentes habitats, desde locais úmidos, como matas ciliares, até mais secos, como cerrados, carrascais e afloramentos rochosos. Howard (1942) distinguiu duas variedades com base na forma das folhas, descontinuidade não observada no material analisado desta região.

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 21(1): 1-24.

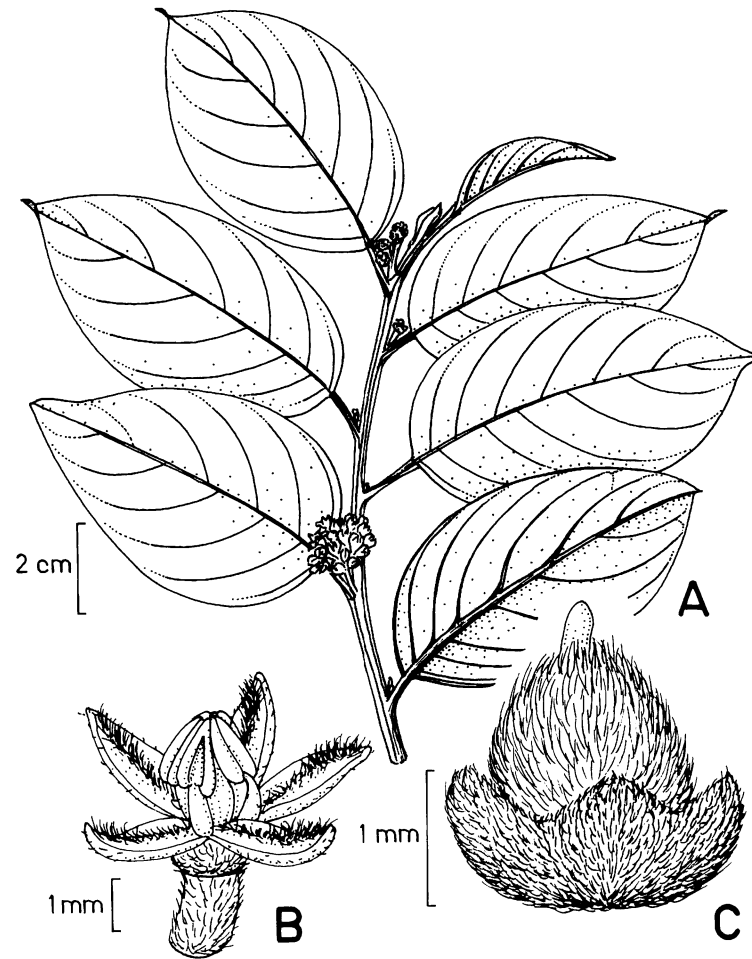


Fig. 1. ICACINACEAE. *Emmotum nitens*: A. Ramo florido; B. Flor aberta; C. Ovário tomentoso, estilete glabro e cálice.